



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB APRENDIZAGEM BASEADA EM CASOS (ABC) APLICADA EM RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS: UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO NA INICIAÇÃO A DOCÊNCIA

Lucas Alves da Silva;
Maria Eduarda de Braz Coutinho Farias;
Leonildo Santos do Nascimento Júnior

Programa de Monitoria

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

É de conhecimento da comunidade acadêmica que o exercer da monitoria não apenas permite apoio pedagógico, mas também motiva aos discentes a buscar informações de outras fontes e outras metodologias para que dessa forma seja alcançado o entendimento. Com isso, para que o aprendizado na disciplina de Recursos Terapêuticos Manuais II (RTM II), ofertada aos discentes de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), seja mais eficiente no que diz respeito à aplicabilidade nas práticas clínicas, foram feitos encontros semanais para resolução de casos clínicos utilizando da teoria e das técnicas aprendidas em sala de aula.

Nessa busca, aplicou-se como estratégia a Aprendizagem Baseada em Casos (ABC), onde procura-se criar situações em que discentes colocam seus conhecimentos em ação, pensando e conceituando o que fazem, proporcionando aos discentes o contato com problemas reais ao longo da disciplina e de toda a formação. A partir da apresentação de um caso, é requerida a teoria já ministrada pelo docente e a aplicação no caso proposto. Ressalta-se que a aprendizagem deve ser guiada, desenvolvendo a atividade de raciocínio buscando sincronizar a teoria com a prática, seja de forma individual ou em grupo (SILVA, 2024).

Dessa forma, o objetivo deste resumo é relatar as experiências vivenciadas bem como avaliar qualitativamente aspectos da monitoria em Recursos Terapêuticos Manuais II no curso de Fisioterapia, durante o período 2023.2 e 2024.1, utilizando a aplicação da metodologia Aprendizagem Baseada em Casos (ABC) como estratégia para a construção e consolidação do conhecimento e do raciocínio clínico.

METODOLOGIA

Como metodologia foi aplicada durante os encontros semanais a estratégia de Aprendizagem Baseada em Casos (ABC), que consistia na discussão e resolução de casos clínicos, os casos foram criados em relação com a teoria e técnicas aprendidas em sala, as quais foram: Tração articular, mobilização articular e mobilização neural. Após a leitura dos casos os alunos eram motivados a debaterem e chegarem a conclusão da situação do paciente, qual a técnica mais adequada a ser realizada, realizar a técnica corretamente e ter atenção quanto as possíveis contraindicações, posicionamento correto do paciente e do terapeuta bem como os graus e as amplitudes de movimentos adequadas à situação apresentada. As monitorias eram realizadas no Laboratório de Recursos Terapêuticos Manuais do Curso.

Com a finalidade de adquirir uma avaliação qualitativa quanto a opinião dos discentes em relação a metodologia, foi aplicado um questionário pela ferramenta do Google Forms . No questionário foram avaliados, por meio de escalas de 0 a 10, a qualidade das monitorias, a disponibilidade dos monitores, a assistência prestada e a preparação para avaliação programática, além de um gráfico em porcentagem quanto a motivação para se aprofundar no conteúdo ministrado. Num universo de 45 discentes que foram matriculados na disciplina de RTM II durante o período de 2023.2 e 2024.1, questionário foi aplicado com 27 discentes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O primeiro item do formulário foi “Em uma escala de 1 a 10, sendo 1 = pouco e 10 = bastante, como você avalia a qualidade dos encontros práticos e teóricos?”. Dessa forma, obtemos uma classificação média de 8.22 de 10 ou seja, “suficiente”. O segundo questionamento foi “Em uma escala de 1 a 10, sendo 1 = pouco e 10 = bastante, como você avalia a disponibilidade dos monitores para esclarecimentos de dúvidas?”, em que obtemos uma classificação média de 8.66 de 10, consideramos como “suficiente”.

O terceiro questionamento foi “Em uma escala de 1 a 10, sendo 1 = pouco e 10 = bastante, como você avalia a assistência prestada pelos monitores?”, obtendo então uma classificação média de 8,33 de 10, “suficiente”. O quarto questionamento foi “Em uma escala de 1 a 10, sendo 1 = pouco e 10 = bastante, você se sentiu mais preparado para fazer as avaliações após os encontros de monitoria?” e conseguimos um resultado médio de 8.20 de 10, ou seja, “suficiente”, quanto a motivação para buscar mais informações sobre o conteúdo abordado, cerca de 55,6% mostraram que “sim” se sentiam mais motivados a estudar mais, 37% responderam que “talvez” e 7,4% responderam que “não”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, podemos considerar o objetivo de relatar a utilização da Aprendizagem Baseada em Casos (ABC) foi atingido. Pode-se considerar que a metodologia foi aplicada com efetividade, frente aos bons resultados obtidos, tendo por base o questionário submetido.

Destaca-se, como ponto negativo, algumas abstenções quanto as respostas do formulário, o que poderia trazer mais robustez aos resultados obtidos. Com isso, se faz necessário a elaboração de mais estudos testando a ABC, bem como outras estratégias de ensino que não são exploradas e tem seu potencial desconhecido. Nesse contexto, foi possível observar os impactos positivos da estratégia de ensino e a contribuição desta para a formação dos discentes do curso de Fisioterapia.

REFERÊNCIAS

SILVA, S. N. DA . et al.. Aprendizagem baseada em casos clínicos no ensino de genética para medicina. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 48, n. 1, p. e022, 2024.